

## **DESENVOLVIMENTO DO RABANETE SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO**

Rafael Beiger<sup>1</sup>; Guilherme Giacomozzi<sup>2</sup>; João C. Araújo<sup>3</sup>; Sidinei L. Sturmer<sup>4</sup>;  
Fabrício C. Masiero<sup>5</sup>

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) é uma das plantas da família Brassicaceae, tendo origem na região mediterrânea (RODRIGUES et al., 2013), sua raiz é formada por um bulbo de cor vermelha e sabor levemente picante. Durante o ciclo da cultura do rabanete, o estresse hídrico pode afetar seu desenvolvimento fisiológico e morfológico, refletindo diretamente na produção final, podendo resultar na isoporização das raízes, imprimindo um aspecto esponjoso e rachaduras ao longo das mesmas (FILGUEIRA, 2007). O objetivo geral deste trabalho foi de verificar o efeito do uso de distintas formas de manejo da irrigação no desenvolvimento e produtividade da cultura do rabanete. Para isso, procurou-se identificar a forma de manejo mais adequada a ser aplicada nesta cultura, evitando-se desperdício e elevação dos custos de produção. O experimento foi desenvolvido na área de produção e pesquisa do Instituto Federal Catarinense Campus Rio do Sul, no período de agosto de 2019 até julho de 2020. Os tratamentos foram distribuídos na área em blocos casualizados, sendo assim atribuídos, o primeiro (T1) referente ao manejo com tensiômetros, o segundo (T2) referente a utilização de uma lâmina fixa de 3mm, o terceiro (T3) referente ao manejo por meio da evapotranspiração da cultura e por fim, o quarto (T4) sendo a testemunha, sem irrigação. Foram determinadas as seguintes variáveis: altura das plantas; massa fresca e seca de folhas por planta; massa fresca do tubérculo por planta e diâmetro do tubérculo. As variáveis analisadas do comprimento da parte aérea e peso da parte aérea, não diferiram estatisticamente para os tratamentos, sendo o T2 o que apresentou valores menores. O diâmetro do bulbo do rabanete apresentou valor inferior para o T2, sendo que o mesmo diferiu estatisticamente com relação aos demais tratamentos, reforçando a expectativa de que uma irrigação realizada com um parâmetro empírico, sem verificar a real necessidade da cultura pode ser mais onerosa e ainda não refletir em maior produtividade ou qualidade da cultura. Para a característica, que apresenta grande relevância quando se pensa na comercialização do produto, sendo o peso do bulbo, não ocorreu diferença estatística, todavia o T3 apresentou resultados mais elevados para esta variável, quando comparado ao T2, o mesmo apresentou um resultado 11% superior, o que em nível de produtividade é significativo. Neste sentido o manejo da irrigação por meio da demanda evapotranspirativa apresentou maior eficiência numérica, apesar de não apresentar significância estatística. Cabe salientar que a escolha de um período onde se apresente estiagem a cultura poderá ser comprometida, neste sentido a irrigação seria fundamental.

**Palavras-chave:** Produtividade. Água. Irrigante.

**Agência de fomento:** CNPq.

1 Bolsista PIBIC-EM, Curso Técnico em Agropecuária – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: rafaelbeiger@gmail.com

2 Curso Agronomia – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: guilhermegiacco1998@hotmail.com

3 Professor – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: joao.araujo@ifc.edu.br

4 Professor – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: sidinei.sturmer@ifc.edu.br

5 Professor – IFC/Campus Rio do Sul – E-mail: fabricio.masiero@ifc.edu.br